

## **EDITORIAL**

**E**stá no ar o volume 63 nº 1 da *Revista Brasileira de Geografia*. Neste número, publicamos a primeira parte do dossiê sobre a Zona Costeira do Brasil, reunindo trabalhos que abordam tanto as dinâmicas físicas quanto as geografias produzidas pela apropriação humana da costa e das águas marítimas. Uma pequena introdução ao dossiê encontra-se logo abaixo, assinada pelo editor convidado, o professor Guilherme Fernandez, do Departamento de Geografia da Universidade Federal Fluminense. Além do dossiê, este volume da RBG inclui um artigo dos pesquisadores Rodrigo Antonio de Agostinho Mendonça e Carla Gheler Costa, da Universidade do Sagrado Coração, uma revisão sobre o estado de conservação do bioma Cerrado no estado de São Paulo.

*Diogo de Carvalho Cabral*

**Conselho Editorial da RBG**

### **DOSSIÊ 'ZONA COSTEIRA DO BRASIL'**

Guilherme Borges Fernandez

**Universidade Federal Fluminense**

O dossiê *Zona Costeira do Brasil* apresenta artigos que trazem importantes considerações sobre diferentes aspectos relacionados às pesquisas que são desenvolvidas em temáticas associadas ao litoral. Os mais de 8000 km de linha de costa que se desenvolvem entre o Cabo Orange (AM) e o Chuí (RS) dão margem a pesquisas sobre aspectos geopolíticos, econômicos, culturais e socioambientais que impactam as variadas paisagens da extensa costa brasileira. Assim sendo, a *Revista Brasileira de Geografia* constitui-se em palco privilegiado para as reflexões abordadas nos artigos que compõem a primeira parte desse dossiê. O amplo leque de questões aqui levantadas abrange: os impactos da instalação de torres de produção de energia eólica sobre comunidades locais no litoral Nordeste, um estudo envolvendo expressivo grupo de pesquisadores brasileiros, além de um pesquisador norte-americano, num trabalho que explora variadas frentes de análise do tema em questão; uma pesquisa sobre o desenvolvimento da Geomorfologia brasileira nos últimos 80 anos, suas conquistas e seus desafios; reflexões sobre diferentes aspectos geopolíticos envolvendo o mar e a linha de costa como temas incorporados à agenda geográfica; um estudo de caso na região dos Lagos, no estado do Rio de Janeiro, enfocando a fragilidade de ambientes costeiros submetidos à erosão, à pressão das ressacas, ao impacto da urbanização e à ativi-

dade turística; por fim, temos o estudo do impacto do turismo e da expansão de áreas metropolitanas sobre comunidades que vivem da pesca tradicional.

A RBG considera de extrema importância dedicar especial atenção às pesquisas e discussões acerca de temas relativos ao mar e à ocupação humana e seu impacto junto às regiões costeiras do Brasil. Pela variedade e multiplicidade de artigos recebidos, optamos por dividir esse dossiê em duas partes. Assim, a segunda parte dos trabalhos desse dossiê será publicada em março de 2019.